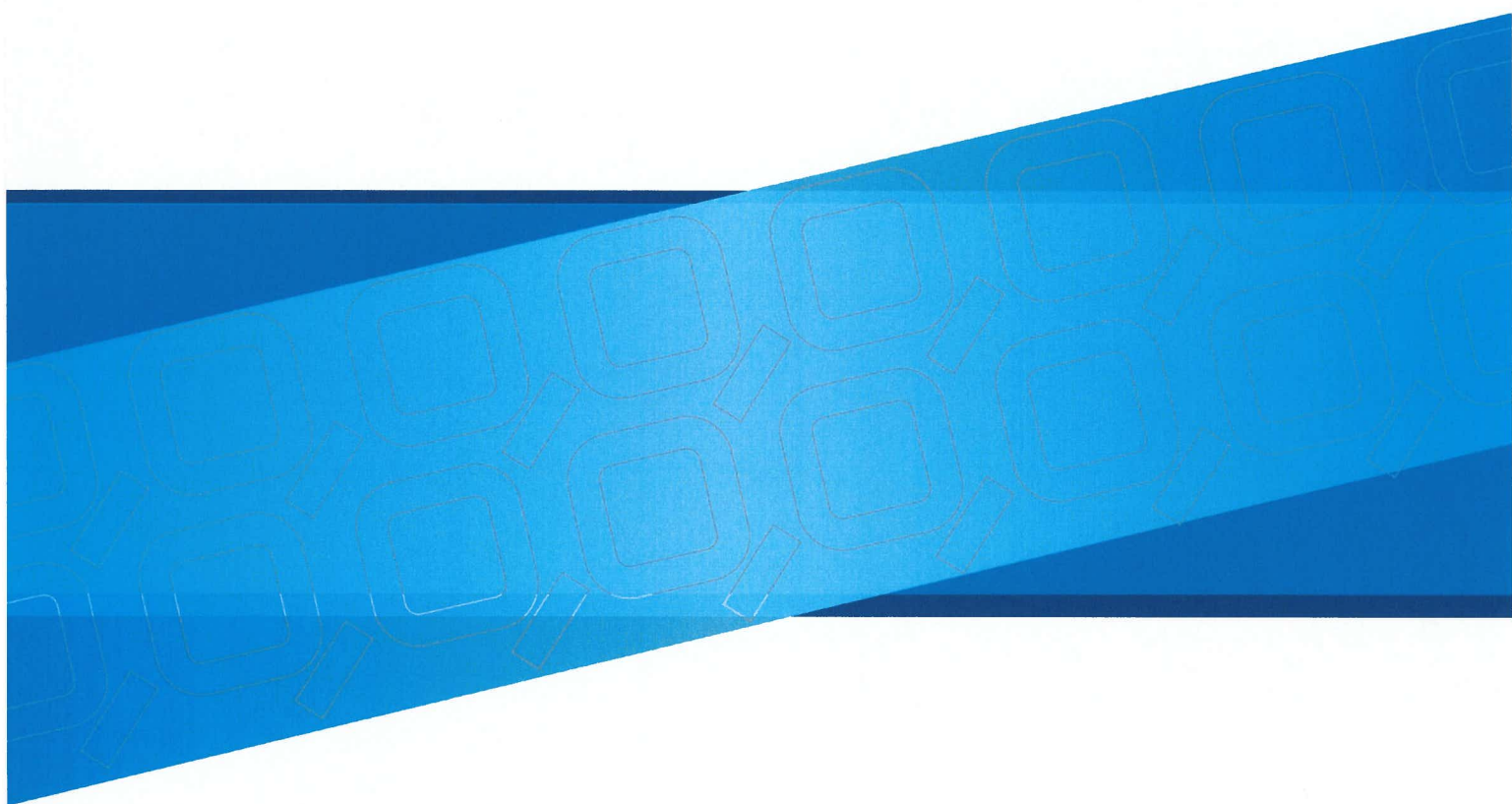




Relatório anual do órgão de gestão

2022

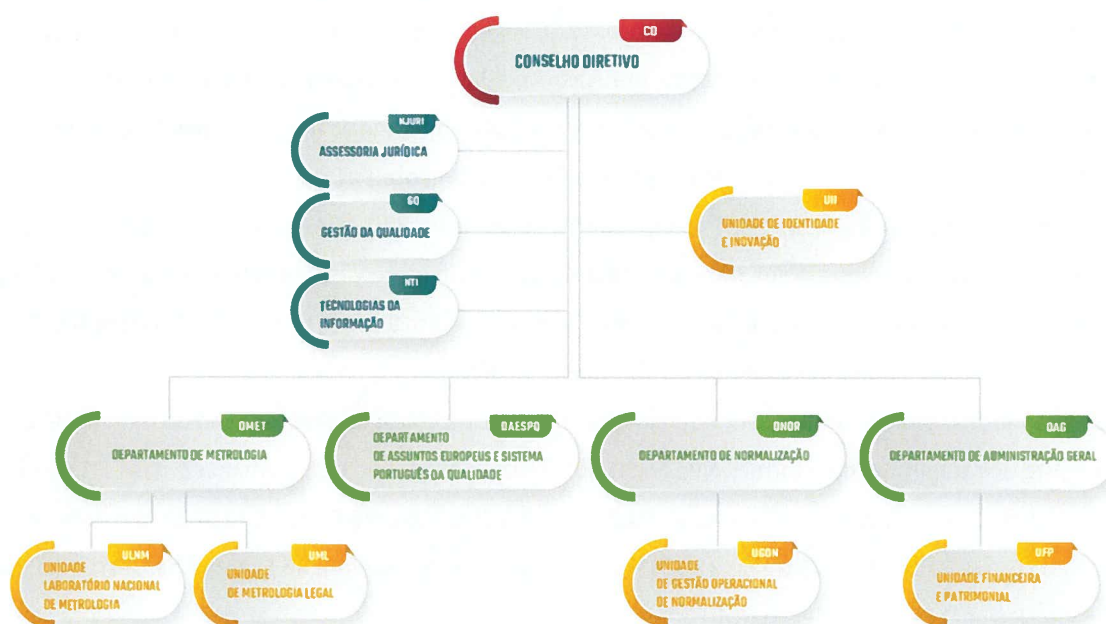


| ÍNDICE: | Pag. |
|---|-----------|
| 1. Natureza e atribuições do IPQ em 31 de dezembro de 2022 | 3 |
| 2. Objetivos estratégicos no QUAR 2022 | 4 |
| 3. Análise da execução orçamental | 6 |
| 3.1 Receita | 6 |
| 3.2 Despesa | 8 |
| 4. Análise Económica | 12 |
| 4.1 Composição dos Rendimentos | 12 |
| 4.2 Composição dos Gastos | 13 |
| 5. Análise Financeira | 16 |
| 5.1 Ativo | 16 |
| 5.2 Fundos Próprios e Passivo | 20 |
| 5.3 Resultado líquido do exercício | 21 |
| 6. Conclusões | 21 |

1 - Natureza e atribuições do IPQ

O Instituto Português da Qualidade (IPQ), com sede na Caparica, concelho de Almada, é um instituto público, na tutela do Ministério da Economia e do Mar, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Regeu-se durante o ano de 2022 pelo Decreto-Lei n.º 71/2012, de 21 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 80/2014, de 15 de maio e pela Portaria n.º 23/2013, de 24 de janeiro, com as atualizações introduzidas pela Portaria n.º 258/2014, de 12 de dezembro, que aprovaram, respetivamente, a sua orgânica e estatutos e que determinaram a sua organização interna, criando quatro unidades orgânicas nucleares e remetendo para regulamentação interna a criação de unidades flexíveis até ao número máximo de cinco.

A estrutura organizacional do instituto é a que a seguir se apresenta:



Visão

Afirmar o Sistema Português da Qualidade (SPQ) como suporte ao desenvolvimento da Qualidade em todos os setores de atividade, em Portugal, contribuindo para o incremento da produtividade e da competitividade nacionais, para a melhoria da Qualidade de Vida dos/as cidadãos/ãs e para uma cultura da Qualidade.

Missão

Coordenação do Sistema Português da Qualidade e de outros sistemas de qualificação regulamentar que lhe forem conferidos por lei, a promoção e a coordenação de atividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da ação dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das atividades inerentes às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização.

Política da Qualidade e da Conciliação

- Liderar o desenvolvimento da Qualidade através do aprofundamento do Sistema Português da Qualidade (SPQ), compreendendo a organização e o seu contexto externo e interno, de modo a contribuir para a competitividade da economia, para a melhoria da qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs e para uma cultura da Qualidade;
- Satisfazer as necessidades e expectativas das partes interessadas, bem como assegurar o cumprimento da legislação que lhe é aplicável, designadamente, os requisitos legais e regulamentares, as orientações transmitidas pela Tutela e outras que sejam subscritas pelo IPQ em função dos seus valores e experiência;
- Investir na inovação e modernização dos processos e na qualificação de trabalhadores/as, reforçando as suas competências, pessoais e profissionais, fomentando a sua motivação, o seu espírito de equipa, bem como a focalização na Qualidade, nos/as clientes e demais partes interessadas e nos resultados pretendidos pelo IPQ;
- Assegurar o respeito pelos princípios da Transversalidade de Género, da Igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e da não discriminação em função da raça, sexo, língua, religião, território de origem, convicções políticas ou ideológicas e/ou orientação sexual, adotando práticas e medidas que possibilitem a prossecução de objetivos em matéria de igualdade de género e de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, designadamente nos domínios das Práticas Laborais, do Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e dos Serviços e Benefícios;
- Integrar o pensamento baseado em risco como suporte ao planeamento, considerando os riscos e as oportunidades associados aos seus processos e à sua interação com os/as trabalhadores/as, clientes e demais partes interessadas e tomar medidas para prevenir ou reduzir efeitos indesejados, tirar vantagem das oportunidades identificadas e potenciar o seu impacto, visando a melhoria contínua do sistema de gestão;
- Garantir a monitorização e melhorar continuamente a eficácia e eficiência do desempenho do sistema de gestão, dando cumprimento aos requisitos das Normas NP EN ISO 9001:2015 e NP 4552:2022, bem como das CEN-CENELEC Internal Regulations Part 1, e ainda aos das Normas NP EN ISO/IEC 17025:2018 e NP EN ISO 17034:2020 e dos Guias: ISO Guide 30:2015, ISO Guide 31:2015 e ISO Guide 35:2017 associados, no que se refere ao Sistema de Gestão da Qualidade do Laboratório Nacional de Metrologia (LNM);
- Especificamente no que respeita ao Laboratório Nacional de Metrologia disponibilizar os meios e os recursos adequados para assegurar as ações necessárias à prossecução das políticas nacionais no domínio da Metrologia, promovendo o acompanhamento e a execução das políticas conducentes ao desenvolvimento das atividades laboratoriais assegurando a sua imparcialidade. Assegurar ainda que todo o pessoal relacionado com as atividades de ensaio e/ou calibração de instrumentos de medição e produção de materiais de referência certificados, esteja familiarizado com a documentação da qualidade e cumpra as políticas e os procedimentos no seu trabalho, considerando a qualidade das operações metrológicas disponibilizadas aos/às seus/suas clientes, de acordo com os métodos implementados e com os requisitos dos/as clientes.

2 - Objetivos Estratégicos QUAR 2022

O QUAR do IPQ para 2022, estruturou-se em torno de 4 Objetivos Estratégicos (OE), que enquadraram os 7 Objetivos Operacionais (OP): 3 de Eficácia, 2 de Eficiência e 2 de Qualidade.

O IPQ distinguiu-se pela superação de 5 objetivos operacionais, pelo cumprimento de 1 e pelo incumprimento de 1. Apresenta-se em seguida uma análise detalhada dos resultados alcançados.

| Objetivos Operacionais | | | | | | | | | | | |
|--|---------|-----------|------------|---------------|------|-----------------------------|-----------|-----------------|---------------|-------------------|------------|
| Eficiência | | | | | | | | | | Ponderação | 30% |
| O1. Assegurar a edição dos documentos normativos portugueses, melhorando a sua acessibilidade por parte dos agentes económicos nacionais | | | | | | | | | | Peso | 35% |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | |
| 2020 | 2021 | META 2022 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Monitorização (30 de junho) | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 1. Percentagem de documentos normativos portugueses com tempo de edição no PQ ≤ a 40 dias | - | 76 | 50 | 10 | 75 | 100% | 69 | 76 | 126% | Superou | |
| O2. Aumentar a faturação da metrologia em 0,3%, face à meta do ano anterior, por influência, em especial, do melhor controlo dos serviços prestados neste domínio | | | | | | | | | | Peso | 35% |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | |
| 2020 | 2021 | META 2022 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Monitorização (30 de junho) | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 2. Volume de faturação (k€) | 4240,83 | 4433,47 | 4110 | 8 | 5148 | 100% | 2008,6 | 4699,6 | 114% | Superou | |
| O3. Realizar e/ou intervir em eventos que tenham como objetivo a promoção e o desenvolvimento do SPQ incluindo as atividades dos respetivos subsistemas – Qualificação, Normalização e Metrologia | | | | | | | | | | Peso | 30% |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | |
| 2020 | 2021 | META 2022 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Monitorização (30 de junho) | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 3. Número de eventos (seminários, workshops, congressos, encontros, ações de formação, etc.) | 37 | 55 | 35 | 2 | 56,0 | 100% | 34 | 56 | 125% | Superou | |
| Eficiência | | | | | | | | | | Ponderação | 20% |
| O4. Aumentar e cerca de 12%o número de Operações Metroológicas por FTE, em relação à meta do ano anterior, considerando que não haverá uma maior contação da atividade de calibração por parte dos laboratórios do que a verificada em 2020, devido à situação de pandemia COVID-19 | | | | | | | | | | Peso | 50% |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | |
| 2020 | 2021 | META 2022 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Monitorização (30 de junho) | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 4. Número de certificados/referências/boletins por FTE | 147,8 | 163,75 | 145 | 1,5 | 186 | 100% | 60,2 | 165,7 | 113% | Superou | |
| O5. Assegurar eficiência dos atos de licenciamento de equipamentos sob pressão, de sistemas e de motores fixos para melhor serviço aos clientes | | | | | | | | | | Peso | 50% |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | |
| 2020 | 2021 | META 2022 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Monitorização (30 de junho) | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 5. Número de atos de licenciamento por FTE | 2111,72 | 1880,31 | 1700 | 170 | 2338 | 100% | 789,92 | 1697,02 | 100% | Atingiu | |
| Qualidade | | | | | | | | | | Ponderação | 50% |
| O6. Assegurar a qualificação dos/as trabalhadores/as do IPQ em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e em práticas de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, bem como o seu grau de satisfação com as medidas de Conciliação implementadas | | | | | | | | | | Peso | 50% |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | |
| 2020 | 2021 | META 2022 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Monitorização (30 de junho) | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 6. Percentagem de trabalhadores/as com formação na área da SST e Conciliação (%) | 30 | 76,9 | 60 | 5 | 81,3 | 50% | 2,9 | 78 | 121% | Superou | |
| Ind 7. Índice de satisfação dos/as trabalhadores/as com as medidas de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (escala de 1 a 10) | 8,4 | 7,9 | 8,4 | 0,2 | 8,7 | 50% | 7,9 | 7,5 | 91% | Não atingiu | |
| O7. Consolidar o nível global de satisfação de clientes internos/as, externos/as, trabalhadores/as do IPQ e entidades do SPQ | | | | | | | | | | Peso | 50% |
| INDICADORES | | | | | | | | | | | |
| 2020 | 2021 | META 2022 | Tolerância | Valor crítico | PESO | Monitorização (30 de junho) | RESULTADO | TAXA REALIZAÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | | |
| Ind 8. Índice de satisfação de clientes externos/as e entidades do SPQ (escala de 1 a 10) | 8,1 | 8,3 | 8,0 | 0,1 | 8,2 | 50% | 8,3 | 8,0 | 100% | Atingiu | |
| Ind 9. Índice de satisfação de clientes internos/as e trabalhadores/as (escala de 1 a 10) | 8,2 | 7,7 | 8,3 | 0,2 | 8,6 | 50% | 7,7 | 7,6 | 94% | Não atingiu | |

3 - Análise da execução orçamental

No desenvolvimento das suas atividades o IPQ dispôs dos seguintes recursos:

Humanos:

O número total de colaboradores do IPQ, em 31 de dezembro de 2022, era de 102. O mapa de afetação por departamentos constitui o ficheiro 17.2 Recursos humanos.

Financeiros:

| | |
|----------------------------------|------------------------|
| Receitas: | |
| Receita cobrada do ano | 7 152 989,91 € |
| Saldo do ano anterior transitado | 18 722 398,72 € |
| Total da Receita | 25 875 388,63 € |
| Despesas: | |
| Com o pessoal | 3 584 309,88 € |
| Com bens e serviços | 1 395 642,44 € |
| Transferências correntes | 18 706 204,61 € |
| Outras despesas correntes | 142 879,71 € |
| Investimento | 971 054,26 € |
| Total da despesa | 24 800 090,90 € |

Saldo orçamental para a gerência seguinte: 1 075 297,73 €

3.1 – Receita

No fim do ano económico de 2022, o Instituto Português da Qualidade, I.P. (IPQ) obteve uma receita total no montante de €25.875.388,63, incluindo o saldo transitado do ano anterior, acima referido, sendo que o seu grau de execução foi de 93,34%. A receita teve como origem as seguintes fontes de financiamento (FF):

| FF | Designação | Orçamento Inicial | Correções Orçamento | Orçamento Corrigido | Recebimentos | Grau de Execução |
|-----------------------------------|--|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------------|
| <i>Unidade: eur</i> | | | | | | |
| Orçamento de Funcionamento | | | | | | |
| 361 | RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER | 295 066,00 | 0,00 | 295 066,00 | 259 704,56 | 88,02% |
| 367 | RP afetas a projetos cofinanciados-Outros | 80 000,00 | 0,00 | 80 000,00 | 0,00 | 0,00% |
| 368 | SalDOS de RP afetas a projetos cofinanciados (A) | 0,00 | 47 613,00 | 47 613,00 | 47 612,17 | 100,00% |
| 411 | UE - FEDER - Competitividade e Internacionalização | 391 122,00 | 0,00 | 391 122,00 | 352 484,49 | 90,12% |
| 482 | UE - Outros | 188 618,00 | 0,00 | 188 618,00 | 114 955,98 | 60,95% |
| 488 | SalDOS de Fundos Europeus (A) | 0,00 | 407 819,00 | 407 819,00 | 407 817,60 | 100,00% |
| 513 | RP do ano - Com outras origens | 7 922 247,00 | 0,00 | 7 922 247,00 | 6 304 667,49 | 79,58% |
| 522 | SalDOS de RP transitados - Com outras origens (A) | 0,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 18 266 968,95 | 100,00% |
| 541 | Transf. de RP entre organismos | 121 000,00 | 0,00 | 121 000,00 | 121 177,39 | 100,15% |
| TOTAL | | 8 998 053,00 | 18 722 401,00 | 27 720 454,00 | 25 875 388,63 | 93,34% |

Para análise de cada uma das fontes de financiamento (FF), apresenta-se o seguinte quadro com a respetiva distribuição por subagrupamentos de classificação económica:

| FF/CE | Designação | Orçamento Inicial | Correções Orçamento | Previsões Corrigidas | Recebimentos | Grau de Execução | Peso |
|--------------|--|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 361 | RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER | 295 066,00 | 0,00 | 295 066,00 | 259 704,56 | 88,02% | 1,00% |
| 04 01 | TAXAS | 295 066,00 | 0,00 | 295 066,00 | 259 704,56 | 88,02% | 1,00% |
| 367 | RP afetas a projetos cofinanciados-Outros | 80 000,00 | 0,00 | 80 000,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 04 01 | TAXAS | 80 000,00 | 0,00 | 80 000,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 368 | Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados (A) | 0,00 | 47 613,00 | 47 613,00 | 47 612,17 | 100,00% | 0,18% |
| 16 01 | NA POSSE DO SERVIÇO | 0,00 | 47 613,00 | 47 613,00 | 47 612,17 | 100,00% | 0,18% |
| 411 | UE - FEDER - Competitividade e Internacionalizaçã | 391 122,00 | 0,00 | 391 122,00 | 352 484,49 | 90,12% | 1,36% |
| 06 09 | TF CORRENTES-RESTO DO MUNDO | 391 122,00 | 0,00 | 391 122,00 | 352 484,49 | 90,12% | 1,36% |
| 482 | UE - Outros | 188 618,00 | 0,00 | 188 618,00 | 114 955,98 | 60,95% | 0,44% |
| 06 09 | TF CORRENTES-RESTO DO MUNDO | 188 618,00 | 0,00 | 188 618,00 | 114 955,98 | 60,95% | 0,44% |
| 488 | Saldos de Fundos Europeus (A) | 0,00 | 407 819,00 | 407 819,00 | 407 817,60 | 100,00% | 1,58% |
| 16 01 | NA POSSE DO SERVIÇO | 0,00 | 407 819,00 | 407 819,00 | 407 817,60 | 100,00% | 1,58% |
| 513 | RP do ano - Com outras origens | 7 922 247,00 | 0,00 | 7 922 247,00 | 6 304 667,49 | 79,58% | 24,37% |
| 04 01 | TAXAS | 6 038 047,00 | 0,00 | 6 038 047,00 | 5 235 597,71 | 86,71% | 20,23% |
| 04 02 | MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 1 100,00 | 0,00 | 1 100,00 | 251,43 | 22,86% | 0,00% |
| 07 01 | VENDA DE BENS | 642 000,00 | 0,00 | 642 000,00 | 563 739,36 | 87,81% | 2,18% |
| 07 02 | SERVIÇOS | 975 000,00 | 0,00 | 975 000,00 | 503 908,54 | 51,68% | 1,95% |
| 08 01 | OUTRAS | 67 050,00 | 0,00 | 67 050,00 | 1 080,16 | 1,61% | 0,00% |
| 09 01 | VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO | 189 050,00 | 0,00 | 189 050,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 15 01 | REPOSIÇÃO ABATIDAS NOS PAG. | 10 000,00 | 0,00 | 10 000,00 | 90,29 | 0,90% | 0,00% |
| 522 | Saldos de RP transitados - Com outras origens (A) | 0,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 18 266 968,95 | 100,00% | 70,60% |
| 16 01 | NA POSSE DO SERVIÇO | 0,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 18 266 968,95 | 100,00% | 70,60% |
| 541 | Transf. de RP entre organismos | 121 000,00 | 0,00 | 121 000,00 | 121 177,39 | 100,15% | 0,47% |
| 06 03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | 121 000,00 | 0,00 | 121 000,00 | 121 177,39 | 100,15% | 0,47% |
| TOTAL | | 8 998 053,00 | 18 722 401,00 | 27 720 454,00 | 25 875 388,63 | 93,34% | 100,00% |

Relativamente à receita, o agrupamento com maior peso (70,60%) verifica-se na FF 522, saldos de RP transitados – Com outras origens (A), no montante de € 18.266.968,95, correspondente ao montante de receita própria transitada e não despendida em 2021 e em anos anteriores.

A FF 368, saldos de RP afetas a projetos cofinanciados (A), no montante de € 47.612,17, corresponde ao montante de receita própria e de receita de fundos europeus transitada e não despendida em 2021 e em anos anteriores.

A receita considerada nas FF 361 e 411 refere-se ao cofinanciamento nacional e às transferências da União Europeia (U.E.) dos projetos financiados pelo FEDER. A componente do financiamento comunitário (€ 352.484,49) corresponde ao reembolso de despesas financiadas pelos projetos InPorQual – Portal da Qualidade e Inteligência Artificial, com uma execução de 90,12%.

A receita da FF 482, UE – Outros, relativa a transferências da U.E. de projetos comunitários desenvolvidos no âmbito das atribuições do IPQ ascende a € 114.955,98, com uma execução de 60,95%, e provém de reembolsos e adiantamentos dos projetos EMPIR (European Metrology Programme for Innovation And Research) junto da EURAMET (European Association of National Metrology Institutes) e FPA (Framework Partnership Agreement) com o CEN (European Committee for Standardization) e o CENELEC (European Committee for Electrotechnical Standardization), respetivamente nas áreas da Metrologia e da Normalização.

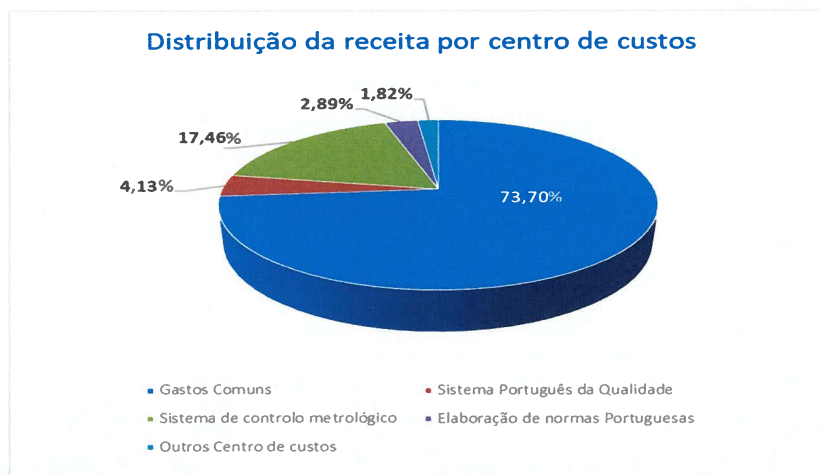
A FF 488, saldos de Fundos Europeus (A), no montante de € 407.817,60, refere-se a saldos transitados respeitantes a projetos europeus.

A FF 513, RP do ano – Com outras origens, ascende a € 6.304.667,49, com uma execução de 79,58%. O subagrupamento com maior peso é “04 01 – Taxas” com 20,23%, seguindo-se “07 01 – Venda de bens” e “07 02 – Serviços” respetivamente com 2,18% e 1,95%.

A FF 541, transferências de RP entre organismos, que corresponde aos montantes a transferir pelo IPAC - Instituto Português de Acreditação, I.P., de receitas arrecadadas ao abrigo do Protocolo de ocupação de espaço pelo IPAC nas

instalações do IPQ. Esta receita totalizou, no período de 2022, recebimentos de € 121.177,39, com um grau de execução de 100,15%.

Ao efetuar a análise por centro de custo, a receita teve a seguinte distribuição:



3.1 – Despesa

No que concerne à execução da despesa, constata-se que os compromissos somaram € 24.800.090,90, os quais já se encontram totalmente pagos, inerentes a um grau de execução de 95,23%, sendo que neste total estão incluídos os saldos transitados de RP e de fundos europeus de 2021 e em anos anteriores, para pagamentos no valor de € 18.371.377,75.

A execução da despesa de 2022 ficou marcada pela transferência efetuada para o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, resultante da autorização ministerial (Despacho n.º 785/2022/SEO) para aplicação do saldo da gerência da FF 522, e respetiva transferência entre organismos, no montante de € 18.266.969,00, no seguimento da proposta de alteração da área governativa da Economia e Mar.

Se excluirmos a referida transferência para o IAPMEI, o montante da despesa totaliza € 6.533.121,90, com um grau de execução orçamental de 84,01%.

A execução da despesa teve como origem as FF, conforme indicado no quadro seguinte:

Unidade: eur

| FF | Designação | Orçamento Inicial | Correções Orçamento | Cativos / Congelamentos | Dotação Liq de Cativos | Compromissos Assumidos | Pagamentos | Grau de Execução | Peso |
|-----------------------------------|--|---------------------|----------------------|-------------------------|------------------------|------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| Orçamento de Funcionamento | | | | | | | | | |
| 361 | RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER | 295 066,00 | 0,00 | 0,00 | 295 066,00 | 259 642,50 | 259 642,50 | 87,99% | 1,05% |
| 367 | RP afetas a projetos cofinanciados-Outros | 80 000,00 | 0,00 | 0,00 | 80 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 411 | UE - FEDER - Competitividade e Internacionalização | 391 122,00 | 0,00 | 0,00 | 391 122,00 | 343 475,97 | 343 475,97 | 87,82% | 1,38% |
| 482 | UE - Outros | 188 618,00 | -112 000,00 | 0,00 | 76 618,00 | 29 156,81 | 29 156,81 | 38,05% | 0,12% |
| 488 | Saldos de Fundos Europeus (A) | 0,00 | 112 000,00 | 0,00 | 112 000,00 | 104 408,75 | 104 408,75 | 93,22% | 0,42% |
| 513 | RP do ano - Com outras origens | 7 922 246,00 | 0,00 | -1 164 830,00 | 6 757 416,00 | 5 740 206,15 | 5 740 206,15 | 84,95% | 23,15% |
| 522 | Saldos de RP transitados-Com outras origens (A) | 0,00 | 18 266 969,00 | 0,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 100,00% | 73,66% |
| 541 | Transf. de RP entre organismos | 121 000,00 | 0,00 | -56 775,00 | 64 225,00 | 56 231,72 | 56 231,72 | 87,55% | 0,23% |
| TOTAL | | 8 998 052,00 | 18 266 969,00 | -1 221 605,00 | 26 043 416,00 | 24 800 090,90 | 24 800 090,90 | 95,23% | 100,00% |

Considerando a despesa no orçamento de Funcionamento, verifica-se que a FF com maior peso (73,66%) é, naturalmente, a FF 522, com o quantitativo do saldo RP de gerência anterior transitado para reforçar o orçamento do IAPMEI.

Para análise de cada uma das FF, apresenta-se o seguinte quadro com a respetiva distribuição por subagrupamentos de classificação económica:

Unidade eur

| C.E. Subagrup | Designação | Orçamento Inicial | Correções Orçamento | Cativos / Congelamentos | Orçamento Liq de Cativos | Compromissos Assumidos | Pagamentos | Grau de Execução | Peso |
|---------------|---|---------------------|----------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 361 | RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER | 295 066,00 | 0,00 | 0,00 | 295 066,00 | 259 642,50 | 259 642,50 | 87,99% | 1,05% |
| 0101 | REMUNER. CERTAS E PERMANENTES | 8 000,00 | 0,00 | 0,00 | 8 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 02 02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 178 001,00 | -70 385,00 | 0,00 | 107 616,00 | 104 355,96 | 104 355,96 | 96,97% | 0,42% |
| 07 01 | INVESTIMENTOS | 109 065,00 | 70 385,00 | 0,00 | 179 450,00 | 155 286,54 | 155 286,54 | 86,53% | 0,63% |
| 367 | RP afetas a projetos cofinanciados-Outros | 80 000,00 | 0,00 | 0,00 | 80 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 02 02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 80 000,00 | 0,00 | 0,00 | 80 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 411 | UE - FEDER - Competitividade e Internacionalização | 391 122,00 | 0,00 | 0,00 | 391 122,00 | 343 475,97 | 343 475,97 | 87,82% | 1,38% |
| 0101 | REMUNER. CERTAS E PERMANENTES | 11 370,00 | 0,00 | 0,00 | 11 370,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| 02 02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 235 472,00 | -93 110,00 | 0,00 | 142 362,00 | 138 050,43 | 138 050,43 | 96,97% | 0,56% |
| 07 01 | INVESTIMENTOS | 144 280,00 | 93 110,00 | 0,00 | 237 390,00 | 205 425,54 | 205 425,54 | 86,54% | 0,83% |
| 482 | UE - Outros | 188 618,00 | -112 000,00 | 0,00 | 76 618,00 | 29 156,81 | 29 156,81 | 38,05% | 0,12% |
| 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | 2 230,00 | 0,00 | 0,00 | 2 230,00 | 1 637,86 | 1 637,86 | 73,45% | 0,01% |
| 02 01 | AQUISIÇÃO DE BENS | 31 411,00 | -6 733,00 | 0,00 | 24 678,00 | 7 133,85 | 7 133,85 | 28,91% | 0,03% |
| 02 02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 154 977,00 | -111 530,00 | 0,00 | 43 447,00 | 14 122,29 | 14 122,29 | 32,50% | 0,06% |
| 04 09 | RESTO DO MUNDO | 0,00 | 750,00 | 0,00 | 750,00 | 750,00 | 750,00 | 100,00% | 0,00% |
| 07 01 | INVESTIMENTOS | 0,00 | 5 513,00 | 0,00 | 5 513,00 | 5 512,81 | 5 512,81 | 100,00% | 0,02% |
| | Total 02 - Aquisição de Bens e serviços | 186 388,00 | -118 263,00 | 0,00 | 68 125,00 | 21 256,14 | 21 256,14 | 31,20% | 0,09% |
| 488 | Saldos de Fundos Europeus (A) | 0,00 | 112 000,00 | 0,00 | 112 000,00 | 104 408,75 | 104 408,75 | 93,22% | 0,42% |
| 02 02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 0,00 | 112 000,00 | 0,00 | 112 000,00 | 104 408,75 | 104 408,75 | 93,22% | 0,42% |
| 513 | RP do ano - Com outras origens | 7 922 246,00 | 0,00 | -1 164 830,00 | 6 757 416,00 | 5 740 206,15 | 5 740 206,15 | 84,95% | 23,15% |
| 0101 | REMUNER. CERTAS E PERMANENTES | 3 256 124,00 | -3 829,00 | 0,00 | 3 252 295,00 | 2 877 904,01 | 2 877 904,01 | 88,49% | 11,60% |
| 0102 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | 51 899,00 | 0,00 | 0,00 | 51 899,00 | 31 559,33 | 31 559,33 | 60,81% | 0,13% |
| 0103 | SEGURANÇA SOCIAL | 755 114,00 | 0,00 | 0,00 | 755 114,00 | 673 208,68 | 673 208,68 | 89,15% | 2,71% |
| | Total 01 - Despesas com o pessoal | 4 063 137,00 | -3 829,00 | 0,00 | 4 059 308,00 | 3 582 672,02 | 3 582 672,02 | 88,26% | 14,45% |
| 02 01 | AQUISIÇÃO DE BENS | 271 946,00 | 138 803,00 | -139 107,00 | 271 642,00 | 179 379,50 | 179 379,50 | 66,04% | 0,72% |
| 02 02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 1 503 734,00 | 239 560,00 | -818 290,00 | 925 004,00 | 791 959,94 | 791 959,94 | 85,62% | 3,19% |
| | Total 02 - Aquisição de Bens e serviços | 1 775 680,00 | 378 363,00 | -957 397,00 | 1 196 646,00 | 971 339,44 | 971 339,44 | 81,17% | 3,92% |
| 04 06 | SEGURANÇA SOCIAL | 0,00 | 4 027,00 | 0,00 | 4 027,00 | 4 026,40 | 4 026,40 | 99,99% | 0,02% |
| 04 07 | INST. SJ/ FINS LUCRATIVOS | 1 890,00 | 100,00 | 0,00 | 1 990,00 | 1 990,00 | 1 990,00 | 100,00% | 0,01% |
| 04 08 | FAMÍLIAS | 17 973,00 | 578,00 | 0,00 | 18 551,00 | 18 550,45 | 18 550,45 | 100,00% | 0,07% |
| 04 09 | RESTO DO MUNDO | 419 423,00 | -876,00 | 0,00 | 418 547,00 | 413 918,76 | 413 918,76 | 98,89% | 1,67% |
| | Total 04 - Transferências Correntes | 439 286,00 | 3 829,00 | 0,00 | 443 115,00 | 438 485,61 | 438 485,61 | 98,96% | 1,77% |
| 06 02 | DIVERSAS | 379 005,00 | 0,00 | -207 433,00 | 171 572,00 | 142 879,71 | 142 879,71 | 83,28% | 0,58% |
| 07 01 | INVESTIMENTOS | 1 265 138,00 | -378 363,00 | 0,00 | 886 775,00 | 604 829,37 | 604 829,37 | 68,21% | 2,44% |
| 522 | Saldos de RP transitados - Com outras origens (A) | 0,00 | 18 266 969,00 | 0,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 100,00% | 73,66% |
| 04 03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | 0,00 | 18 266 969,00 | 0,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 18 266 969,00 | 100,00% | 73,66% |
| 541 | Transf. de RP entre organismos | 121 000,00 | 0,00 | -56 775,00 | 64 225,00 | 56 231,72 | 56 231,72 | 87,55% | 0,23% |
| 02 01 | AQUISIÇÃO DE BENS | 0,00 | 472,00 | 0,00 | 472,00 | 471,16 | 471,16 | 99,82% | 0,00% |
| 02 02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | 121 000,00 | -472,00 | -56 775,00 | 63 753,00 | 55 760,56 | 55 760,56 | 87,46% | 0,22% |
| | TOTAL | 8 998 052,00 | 18 266 969,00 | -1 221 605,00 | 26 043 416,00 | 24 800 090,90 | 24 800 090,90 | 95,23% | 100,00% |

A FF 513, RP do ano – Com outras origens (A), regista compromissos assumidos no montante de € 5.740.206,15, os quais já se encontram totalmente pagos, ao que corresponde um grau de execução orçamental de 84,95%.

Analizada mais em pormenor a referida FF 513, verifica-se que os compromissos assumidos e os pagamentos distribuem-se com maior relevância por “Despesas com o pessoal” (14,45%) e “Aquisição de bens e serviços” (3,92%), cuja execução orçamental se demonstra, nos montantes dos pagamentos de € 3.582.672,02 e € 971.339,44, correspondendo a um grau de execução de 88,26% e 81,17% respetivamente.

A FF 361, RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER, suporta o cofinanciamento nacional de 43,05% destes projetos e registou compromissos assumidos no montante € 259.642,50, totalmente pagos, com execução de 87,99%.

No que respeita a despesas financiadas pela U.E., a execução orçamental da FF 482, UE-outros, que se refere aos projetos EMPiR e FPA’s, registou compromissos assumidos no montante de € 29.156,81, os quais se encontram totalmente pagos, com execução de 38,05%. Enquanto a FF 411, UE-FEDER-Competitividade e Internacionalização, contabilizou compromissos assumidos no montante de € 343.475,97, totalmente pagos, com execução de 87,82%.

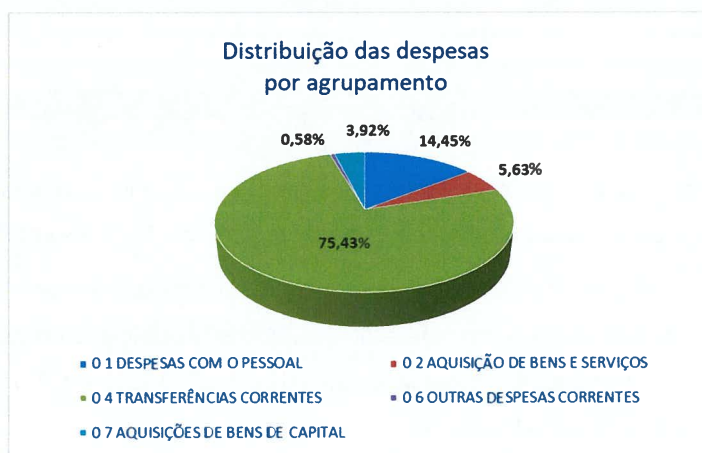
A FF 488, saldos de Fundos Europeus, refere-se a saldos transitados respeitantes a projetos europeus, que após obtido despacho de autorização da tutela setorial ao pedido de aplicação parcial do saldo de gerência transitado (Despacho SEE 19/08/2022), no montante de € 112.000,00, e efetuada a respetiva alteração orçamental da despesa orçamentada da FF 482, UE-Outros, contabilizou compromissos assumidos no montante de € 104.408,75, os quais se encontram totalmente pagos, com execução de 93,22%.

Finalmente a FF 541, transferências de RP entre organismos, registou compromissos assumidos no montante de € 56.231,72 totalmente pagos, com execução de 87,55%.

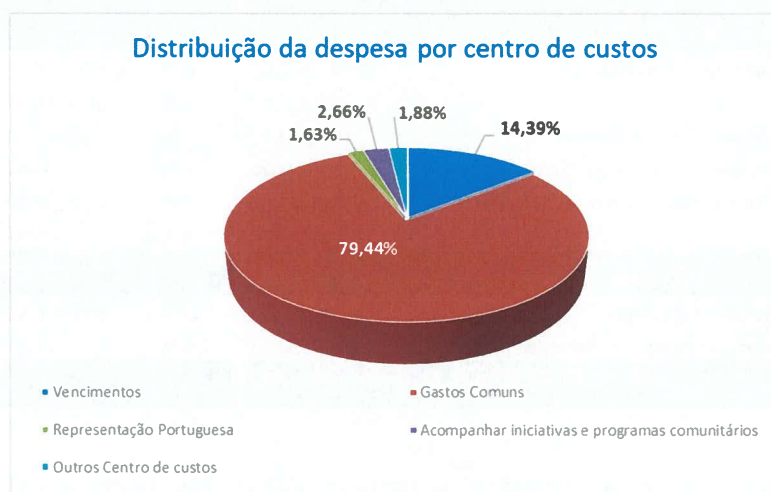
Através do Despacho n.º 562/2022 da Sra. Secretária de Estado do Orçamento, datado de 14/11/2022, foi autorizada a isenção de cativo adicional da alteração orçamental do agrupamento 07 para o agrupamento 02, na FF 513, e a descativação das verbas da FF 541, o que permitiu colmatar as insuficiências orçamentais existentes anteriormente, não obstante os constrangimentos causados à atividade do IPQ durante aquele período.

Analisando, agora, o peso que cada agrupamento tem relativamente ao total da despesa, como se pode visualizar no quadro seguinte e correspondente gráfico, as “Transferências correntes” apresentam um peso de 75,43%, seguindo-se de as “Despesas com o pessoal” com 14,45%, a “Aquisição de bens e serviços” com 5,63%, as “Aquisições de bens de capital” com 3,92%, e as “Outras despesas correntes” com 0,58%.

| <i>Unidade: eur</i> | | | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------|---------------------|----------------------|-------------------------|-----------------------|----------------------|----------------------|------------------|----------------|
| Agrup. CÉ | Designação | Orçamento Inicial | Correções Orçamento | Cativos / Congelamentos | Orçamento Liq Cativos | Compromissos | Pagamentos | Grau de Execução | Peso |
| 01 | DESpesas COM O PESSOAL | 4 084 737,00 | -3 829,00 | 0,00 | 4 080 908,00 | 3 584 309,88 | 3 584 309,88 | 87,83% | 14,45% |
| 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS | 2 576 541,00 | 208 605,00 | -1 014 172,00 | 1 770 974,00 | 1 395 642,44 | 1 395 642,44 | 78,81% | 5,63% |
| 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 439 286,00 | 18 271 548,00 | 0,00 | 18 710 834,00 | 18 706 204,61 | 18 706 204,61 | 99,98% | 75,43% |
| 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 379 005,00 | 0,00 | -207 433,00 | 171 572,00 | 142 879,71 | 142 879,71 | 83,28% | 0,58% |
| 07 | AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL | 1 518 483,00 | -209 355,00 | 0,00 | 1 309 128,00 | 971 054,26 | 971 054,26 | 74,18% | 3,92% |
| TOTAL | | 8 998 052,00 | 18 266 969,00 | -1 221 605,00 | 26 043 416,00 | 24 800 090,90 | 24 800 090,90 | 95,23% | 100,00% |



Ao efetuar a análise por centro de custo, a despesa de 2022 teve a seguinte distribuição:



Conclui-se que, em termos de execução orçamental, no ano de 2022, a receita cobrada foi de € 25.875.388,63, a qual corresponde um grau de execução de 93,34%, e inclui os saldos transitados de receitas próprias e de fundos europeus para 2022, no montante de € 18.722.401,00, relativos a receita cobrada e não despendida em 2021 e em anos anteriores. A despesa paga foi de € 24.800.090,90, com um grau de execução de 95,23%, sendo que neste total está incluída a transferência de € 18.266.969,00, do saldo transitado RP de gerência anterior, para reforçar o orçamento do IAPMEI. Se excluirmos esta transferência, o montante da despesa totaliza € 6.533.121,90, com um grau de execução orçamental de 84,01%.

Os saldos por FF distribuem-se da seguinte forma:

Unidade: eur

| FF | Designação | Receita | Despesa | Saldo |
|--------------|--|----------------------|----------------------|---------------------|
| 361 | RP afetas a projetos cofinanciados-FEDER | 259 704,56 | 259 642,50 | 62,06 |
| 367 | RP afetas a projetos cofinanciados-Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 368 | Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados (A) | 47 612,17 | 0,00 | 47 612,17 |
| 411 | UE - FEDER - Competitividade e Internacionalização | 352 484,49 | 343 475,97 | 9 008,52 |
| 482 | UE - Outros | 114 955,98 | 29 156,81 | 85 799,17 |
| 488 | Saldos de Fundos Europeus (A) | 407 817,60 | 104 408,75 | 303 408,85 |
| 513 | RP do ano - Com outras origens | 6 304 667,49 | 5 740 206,15 | 564 461,34 |
| 522 | Saldos de RP transitados - Com outras origens (A) | 18 266 968,95 | 18 266 969,00 | -0,05 |
| 541 | Transf. de RP entre organismos | 121 177,39 | 56 231,72 | 64 945,67 |
| TOTAL | | 25 875 388,63 | 24 800 090,90 | 1 075 297,73 |

O valor do saldo para a gerência seguinte, ou seja, a diferença entre as receitas e os pagamentos efetuados, em todas as Fontes de Financiamento, é de € 1.075.297,73. Se considerarmos apenas as despesas e receitas relativas a receitas próprias (FF 513), o saldo transitado é de € 564.461,34.

4 - Análise Económica

4.1 - Composição dos Rendimentos

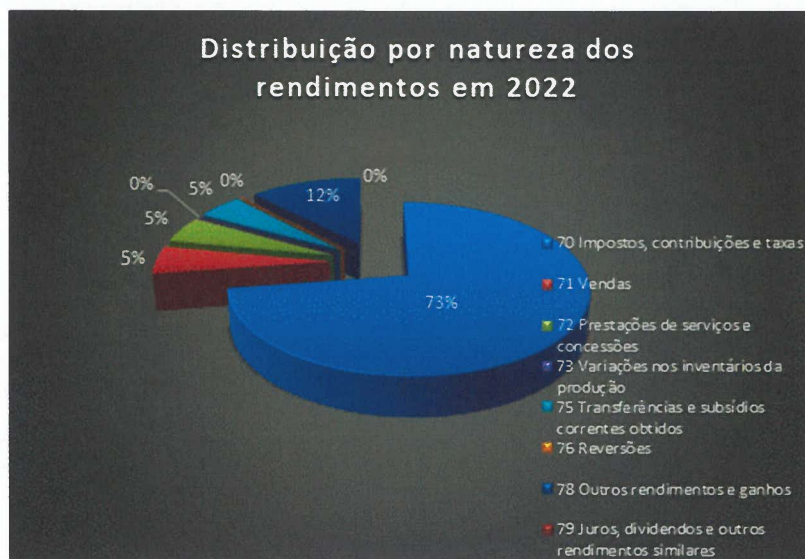
| conta | Designação | 2022 | Peso | 2021 | Peso | Var 2022-2021 | |
|-------|--|---------------------|-------------|---------------------|-------------|---------------|------------------|
| 70 | Impostos, contribuições e taxas | 5 683 624,06 | 73% | 5 603 878,83 | 72% | 1,4% | 79 745,23 |
| 71 | Vendas | 418 238,62 | 5% | 400 789,57 | 5% | 4,4% | 17 449,05 |
| 72 | Prestações de serviços e concessões | 400 563,49 | 5% | 432 421,78 | 6% | -7,4% | -31 858,29 |
| 73 | Variações nos inventários da produção | 0,00 | 0% | 0,00 | 0% | -- | 0,00 |
| 75 | Transferências e subsídios correntes obtidos | 375 423,36 | 5% | 446 747,36 | 6% | -16,0% | -71 324,00 |
| 76 | Reversões | 2 495,40 | 0% | 0,00 | 0% | -- | 2 495,40 |
| | Rendimentos Operacionais | 6 880 344,93 | 88% | 6 883 837,54 | 88% | -0,1% | -3 492,61 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 945 470,93 | 12% | 927 790,95 | 12% | 1,9% | 17 679,98 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 51,91 | 0% | 24,32 | 0% | 113,4% | 27,59 |
| | Total de rendimentos | 7 825 867,77 | 100% | 7 811 652,81 | 100% | 0,2% | 14 214,96 |

Relativamente aos rendimentos constantes na Demonstração de Resultados constata-se que, em 2022, os mesmos totalizaram € 7.825.867,77, verificando-se desta forma um ligeiro aumento (0,2%) quando comparados com 2021.

No que se refere aos “rendimentos operacionais”, os quais registaram € 6.880.344,93, verifica-se uma pequena redução de € 3.492,61(-0,1%) em relação ao ano anterior. Observam-se aumentos na conta “Impostos, contribuições e taxas” com maior peso (73%) e na conta “Vendas”, de respetivamente, € 79.745,30 e € 17.449,05, mas que compensam, na sua maioria, as diminuições verificadas nas rubricas de “Transferências e subsídios correntes obtidos” e “Prestação de serviços e concessões”, nos montantes de € 71.324,00 e € 31.858,29, respetivamente.

Os “Outros rendimentos e ganhos”, representam a segunda conta com maior peso (12%), com um montante de € 945.470,93, incorporando, sobretudo, as amortizações de bens subsidiados, cuja aquisição foi financiada através do PIDDAC ou de outros projetos de financiamento externo, no montante de € 868.175,09. O saldo remanescente incluído nesta rubrica respeita a rendimentos relativos aos retrocessos de royalties de normas no montante de € 68.093,37 e ao aluguer pontual de equipamento metrológico no valor de € 7.098,44.

Por último, os “juros e outros dividendos similares contabilizaram apenas € 51,91 e referem-se essencialmente a juros de cobranças coesivas cobradas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).



4.2 - Composição dos gastos

| conta | Designação | 2022 | Peso | 2021 | Peso | Var 2022-2021 | |
|-------|--|---------------------|-------------|---------------------|-------------|---------------|-------------------|
| 60 | Transferências e subsídios concedidos | 18 550,45 | 0% | 2 197,34 | 0% | 744,2% | 16 353,11 |
| 61 | Custo das mercad. vendidas e mat. consumidas | 105 514,64 | 2% | 89 884,31 | 1% | 17,4% | 15 630,33 |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 1 144 901,86 | 16% | 1 089 971,35 | 16% | 5,0% | 54 930,51 |
| 63 | Gastos com o pessoal | 3 621 952,22 | 52% | 3 665 165,18 | 54% | -1,2% | -43 212,96 |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 1 591 928,26 | 23% | 1 458 579,12 | 22% | 9,1% | 133 349,14 |
| 65 | Perdas por imparidade | 0,00 | 0% | 1 713,66 | 0% | -- | -1 713,66 |
| | Gastos Operacionais | 6 482 847,43 | 93% | 6 307 510,96 | 93% | 2,8% | 175 336,47 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 480 510,07 | 7% | 456 607,90 | 7% | 5,2% | 23 902,17 |
| | Total de gastos | 6 963 357,50 | 100% | 6 764 118,86 | 100% | 2,9% | 199 238,64 |

Os gastos totalizam € 6.963.357,50, mais 2,9% do que em 2021, sendo que a rubrica com maior peso é a de “gastos com o pessoal” (52%), no montante de € 3.621.952,22, tendo diminuído 1,2% relativamente a 2021. Esta ligeira diminuição é explicada, essencialmente, pela diminuição do numero de colaboradores de 108 (em 2021) para 102 (em 2022).

Os “fornecimentos e serviços externos” registaram € 1.144.901,86, verificando-se um aumento de 5,0%, comparativamente a 2021. Este aumento ocorreu, essencialmente, nas despesas de “Energia e fluidos” e de “deslocações e estadas”, explicadas pelo aumento de deslocações face a 2021, naturalmente ocorrido pelo levantamento das restrições relacionadas com a pandemia COVID_19 em 2022, retomando-se a normal circulação de pessoas e bens e de hábitos de prestação de serviços.

Os “gastos de depreciações e de amortizações do exercício” ascenderam a € 1.591.928,26, salientando-se os ativos fixos tangíveis com depreciações no montante de € 946.544,39, onde os “edifícios e outras construções” representam € 631.543,93 e o “equipamento básico” expressam € 129.570,89. Também em “edifícios e outras construções” nas propriedades de investimento, as depreciações registaram € 275.029,52. As amortizações dos ativos intangíveis no montante de € 346.866,70, respeitam a “programas de computador e sistemas de informação”.

No quadro abaixo apresenta-se o detalhe desta rubrica, para os períodos de 2022 e 2021:

Depreciações e amortizações do Exercício

| | | | | | eur |
|--------------|--|---------------------|-------------|---------------------|-------------|
| conta | designação | 2022 | % | 2021 | % |
| 641 | Propriedades de investimento | 275 029,52 | 17% | 275 029,56 | 19% |
| 6413 | Edifícios e outras construções | 275 029,52 | 17% | 275 029,56 | 19% |
| 642 | Ativos fixos tangíveis | 970 032,04 | 61% | 946 544,39 | 65% |
| 6422 | Edifícios e outras construções | 631 543,93 | 40% | 609 338,45 | 42% |
| 6423 | Equipamento básico | 205 526,59 | 13% | 218 737,72 | 15% |
| 6425 | Equipamento administrativo | 129 570,89 | 8% | 114 188,45 | 8% |
| 6427 | Outros ativos fixos tangíveis | 3 390,63 | 0% | 4 279,77 | 0% |
| 643 | Ativos intangíveis | 346 866,70 | 22% | 237 005,17 | 16% |
| 6433 | Programas de computador e sistemas de informação | 346 866,70 | 22% | 237 005,17 | 16% |
| Total | | 1 591 928,26 | 100% | 1 458 579,12 | 100% |

Os “Outros gastos e perdas”, atingiram o montante de € 480.510,07 em 2022. Deste valor, € 422.752,19 respeitam a quotizações nacionais, europeias e internacionais, com os montantes respetivos de € 1.990,00, € 302.987,00 e € 148.796,45.



Demonstração de Resultados

| | Euros | |
|--|---------------------|---------------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Impostos e taxas | 5 683 624,06 | 5 603 878,83 |
| Vendas | 418 238,62 | 400 789,57 |
| Prestações de serviços | 400 563,49 | 432 421,78 |
| Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos | 375 423,36 | 446 747,36 |
| Variações nos inventários da produção | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -105 514,64 | -89 884,31 |
| Fornecimentos e serviços externos | -1 144 901,86 | -1 089 971,35 |
| Gastos com pessoal | -3 621 952,22 | -3 665 165,18 |
| Transferências e subsídios concedidos | -18 550,45 | -2 197,34 |
| Prestações sociais | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 2 495,40 | -1 713,66 |
| Provisões (aumentos/reduções) | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 945 470,93 | 927 790,95 |
| Outros gastos | -480 510,07 | -456 607,90 |
| Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento | 2 454 386,62 | 2 506 088,75 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | -1 591 928,26 | -1 458 579,12 |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 0,00 | 0,00 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 862 458,36 | 1 047 509,63 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 51,91 | 24,32 |
| Juros e gastos similares suportados | 0,00 | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | 862 510,27 | 1 047 533,95 |
| Imposto sobre o rendimento | | |
| Resultado líquido do período | 862 510,27 | 1 047 533,95 |

5 - Análise Financeira

5.1 - Ativo

| RUBRICAS DO BALANÇO | 31/12/2022 | Peso | 31/12/2021 | Peso | Euros | |
|---|----------------------|---------------|----------------------|---------------|---------------|-----------------------|
| | | | | | Var 2022-2021 | |
| | | | | | % | Valor |
| ATIVO | | | | | | |
| ATIVO NÃO CORRENTE | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 14 076 462,87 | 32,6% | 14 784 016,07 | 34,2% | -5% | -707 553,20 |
| Propriedades de Investimentos | 6 627 679,52 | 15,3% | 6 902 709,04 | 16,0% | -4% | -275 029,52 |
| Ativos intangíveis | 1 375 690,92 | 3,2% | 947 063,24 | 2,2% | 45% | 428 627,68 |
| Ativos biológicos | | | | | | |
| Investimentos financeiros | 47 888,47 | 0,1% | 47 888,47 | 0,1% | 0% | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | | | | | | |
| Sub total | 22 127 721,78 | 89,3% | 22 681 676,82 | 52,5% | -2% | -553 955,04 |
| ATIVO CORRENTE | | | | | | |
| Inventários | 55 702,86 | 0,1% | 53 512,89 | 0,1% | 4% | 2 189,97 |
| Ativos biológicos | | | | | | |
| Devedores por transferencias e subsídios não reembolsáveis | 312 258,74 | 0,7% | 655 766,63 | 1,5% | -52% | -343 507,89 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos | | | | | | |
| Cientes, contribuintes e utentes | 478 408,20 | 1,1% | 396 024,10 | 0,9% | 21% | 82 384,10 |
| Estado e outros entes públicos | 897,93 | 0,0% | 4 856,79 | 0,0% | -82% | -3 958,86 |
| Outras contas a receber | 509 693,04 | 1,2% | 424 370,62 | 1,0% | 20% | 85 322,42 |
| Diferimentos | 227 418,61 | 0,5% | 264 879,18 | 0,6% | -14% | -37 460,57 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | | | | | |
| Outros ativos financeiros | | | | | | |
| Caixa e depósitos | 1 075 297,73 | 2,5% | 18 722 398,72 | 43,3% | -94% | -17 647 100,99 |
| Sub total | 2 659 677,11 | 10,7% | 20 521 808,93 | 47,5% | -87% | -17 862 131,82 |
| TOTAL DO ATIVO | 24 787 398,89 | 100,0% | 43 203 485,75 | 100,0% | -43% | -18 416 086,86 |

Em termos globais, verifica-se uma diminuição significativa de 43% em relação ao ano 2021 no total do Ativo, o que se deveu, em grande medida, à redução da rubrica de “Caixa e depósitos”. Esta redução significativa teve por base a transferência efetuada para o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, resultante da autorização ministerial (Despacho n.º 785/2022/SEO) para aplicação do saldo da gerência da FF 522, e respetiva transferência entre organismos, no montante de € 18.266.969,00, no seguimento da proposta de alteração da área governativa da Economia e Mar.

A componente do “Ativo não corrente” tem um peso de 89,3% no total do Ativo. De salientar que com a adoção do SNC-AP alguns bens inventariados foram reclassificados, nomeadamente, os imóveis reafectados à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) foram classificados como propriedades de investimento. Os programas informáticos foram, neste âmbito também, classificados como ativos intangíveis. O quadro seguinte demonstra a seguinte decomposição em termos brutos e montantes líquidos de depreciações, amortizações e imparidades acumuladas, no período findo de 2022:

| Ativo não corrente | | | | Euros | | |
|--|----------------------|----------------|---|----------------|----------------------|----------------|
| Designação | Quantia Bruta | Peso % | Depreciações, amortizações e imparidades acumuladas | Peso % | Quantia Escriturada | Peso % |
| Ativos fixos tangíveis | 39 107 077,61 | 70,39% | 25 030 614,74 | 74,88% | 14 076 462,87 | 63,61% |
| Terrenos e recursos naturais | 1 095 951,57 | 1,97% | 0,00 | 0,00% | 1 095 951,57 | 4,95% |
| Edifícios e outras construções | 22 933 464,55 | 41,28% | 10 741 460,97 | 32,13% | 12 192 003,58 | 55,10% |
| Equipamento básico | 12 337 476,55 | 22,21% | 11 824 502,34 | 35,37% | 512 974,21 | 2,32% |
| Equipamento de transporte | 129 399,98 | 0,23% | 129 399,98 | 0,39% | 0,00 | 0,00% |
| Equipamento administrativo | 1 699 979,18 | 3,06% | 1 442 994,22 | 4,32% | 256 984,96 | 1,16% |
| Outros | 910 805,78 | 1,64% | 892 257,23 | 2,67% | 18 548,55 | 0,08% |
| Propriedades de Investimento | 14 328 507,08 | 25,79% | 7 700 827,56 | 23,04% | 6 627 679,52 | 29,95% |
| Terrenos e recursos naturais | 577 029,24 | 1,04% | 0,00 | 0,00% | 577 029,24 | 2,61% |
| Edifícios e outras construções | 13 751 477,84 | 24,75% | 7 700 827,56 | 23,04% | 6 050 650,28 | 27,34% |
| Ativos Intangíveis | 2 069 297,37 | 3,72% | 693 606,45 | 2,07% | 1 375 690,92 | 6,22% |
| Programas de computador e sistemas de informação | 1 252 180,98 | 2,25% | 693 606,45 | 2,07% | 558 574,53 | 2,52% |
| Ativos Intangíveis em curso | 817 116,39 | 1,47% | 0,00 | 0,00% | 817 116,39 | 3,69% |
| Investimentos financeiros | 51 880,99 | 0,09% | 3 992,52 | 0,01% | 47 888,47 | 0,22% |
| Investimentos noutras entidades | 51 880,99 | 0,09% | 3 992,52 | 0,01% | 47 888,47 | 0,22% |
| Total | 55 556 763,05 | 100,00% | 33 429 041,27 | 100,00% | 22 127 721,78 | 100,00% |

Quanto aos “Ativos fixos tangíveis” os mesmos têm um peso de 70,39% com uma quantia escriturada de € 14.076.462,87, seguidos das “Propriedades de investimento”, cujo montante de € 6.627.679,52 representa o registo dos imóveis reafectados à Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) por despacho nº 5976/2015 de 28/05, aquando da extinção das direções regionais de economia (DRE), conforme já referido acima.

Quanto aos “Ativos intangíveis” o montante de € 1.375.690,92 representa o montante líquido dos programas informáticos utilizados no IPQ, dos quais € 817.116,39 encontram-se em curso, destacando-se o projeto “Inporqual”, financiado pela agência AMA, que consiste no desenvolvimento de uma ferramenta informática interna.

Analisando a composição do Ativo não corrente, observável no quadro seguinte, constata-se que as compras em 2022 ascenderam a € 1.097.973,22, com especial relevância em “programas de computador e sistemas de informação” com o montante de € 775.494,38, sendo que € 438.190,77 foram classificadas em curso, por terem sido aquisições no âmbito do já referido projeto de desenvolvimento “Inporqual”. As restantes aquisições realizaram-se em “Edifícios e outras construções”, “equipamento básico”, “equipamento administrativo” e “outros”, com os montantes de € 11.834,88 e, € 151.557,16, € 82.273,56 e € 16.813,24, respetivamente.

Verificaram-se desreconhecimentos de bens, pelo seu abate, no montante de € 1.732.879,24, dos quais € 1.701.062,91 corresponderam a ativos intangíveis, sendo que todos estavam totalmente amortizados ou depreciados.

| Ativo não corrente - Alterações | | | | | Euros |
|--|-----------------------------|---------------------|---------------------------------|--|---------------------------|
| Designação | Quantia escriturada inicial | Compras | Regulariz. Aumentos/Diminuições | Depreciações, amortizações e Imparidades | Quantia escriturada Final |
| Ativos fixos tangíveis | 14 784 016,07 | 262 478,84 | 0,00 | -970 032,04 | 14 076 462,87 |
| Terrenos e recursos naturais | 1 095 951,57 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1 095 951,57 |
| Edifícios e outras construções | 12 811 712,63 | 11 834,88 | 0,00 | -631 543,93 | 12 192 003,58 |
| Equipamento básico | 566 943,64 | 151 557,16 | 0,00 | -205 526,59 | 512 974,21 |
| Equipamento de transporte | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 304 282,29 | 82 273,56 | 0,00 | -129 570,89 | 256 984,96 |
| Outros | 5 125,94 | 16 813,24 | 0,00 | -3 390,63 | 18 548,55 |
| Propriedades de Investimento | 6 902 709,04 | 0,00 | 0,00 | -275 029,52 | 6 627 679,52 |
| Terrenos e recursos naturais | 577 029,24 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 577 029,24 |
| Edifícios e outras construções | 6 325 679,80 | 0,00 | 0,00 | -275 029,52 | 6 050 650,28 |
| Ativos Intangíveis | 947 063,24 | 775 494,38 | 0,00 | -346 866,70 | 1 375 690,92 |
| Programas de computador e sistemas de informação | 568 137,62 | 337 303,61 | 0,00 | -346 866,70 | 558 574,53 |
| Ativos intangíveis em curso | 378 925,62 | 438 190,77 | 0,00 | 0,00 | 817 116,39 |
| Investimentos financeiros | 47 888,47 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 47 888,47 |
| Investimentos noutras entidades | 47 888,47 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 47 888,47 |
| Total | 22 681 676,82 | 1 037 973,22 | 0,00 | -1 591 928,26 | 22 127 721,78 |

Os investimentos financeiros, titulados em unidades de participação de entidades não societárias, instituições sem fins lucrativos, cujo montante bruto é de € 51.880,99. Em 2021 foram apuradas perdas por imparidade de € 3.992,52 respeitantes à AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada.

| Participações em entidades não controladas a 31 de Dezembro de 2022 | | Euros |
|--|--------------------------|------------------|
| Denominação social | Fração do capital detido | Valor |
| AGENEAL-Agência Municipal de Energia de Almada | 1,88% | 4 987,98 |
| CATIM-Centro de Apoio Técnico à Indústria Metalomecânica | 0,90% | 4 987,98 |
| CEDINTEC-Centro para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológicos | 7,14% | 2 500,00 |
| CENTIMFE-Centro Tecnológico da Indústria de Moldes e Ferramentas Especiais | 0,80% | 5 985,57 |
| CITEVE-Centro Tecnológico da Indústria Textil e Vestuário de Portugal | 0,14% | 2 992,78 |
| CTCOR-Centro Tecnológico da Indústria da Cortiça | 1,05% | 7 481,97 |
| CTCP-Centro Tecnológico do Calçado de Portugal | 0,29% | 5 486,78 |
| CTCV-Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro | 2,99% | 10 973,55 |
| CTIC-Centro Tecnológico da Indústria do Couro | 1,77% | 5 486,78 |
| RELACRE-Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal | 0,97% | 997,60 |
| TOTAL | | 51 880,99 |

No Ativo Corrente temos as seguintes contas:

- Inventários:**

As existências finais de matérias subsidiárias e de consumo, as quais apresentam um montante final, a 31 de dezembro de 2022, de € 55.702,86.

| Rubrica | Quantia Escriturada Inicial (1) | Movimentos do Período | | Quantia Escriturada Final (9)=(1) a (8) |
|---|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| | | Compras líquidas (2) | Consumos /gastos (3) | |
| Mercadorias | | 44 109,40 | 44 109,40 | 0,00 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 53 512,89 | 63 595,21 | 61 405,24 | 55 702,86 |
| Produtos Acabados e intermédios | | | | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso | | | | 0,00 |
| TOTAL | 53 512,89 | 107 704,61 | 105 514,64 | 55 702,86 |

- **Devedores por transferências e subsídios:**

Relativamente aos “devedores por transferências e subsídios”, o montante de € 312.258,74, corresponde aos montantes em dívida respeitantes aos projetos listados no quadro seguinte:

| Devedores por transferências obtidas | | Euros |
|--|----------|-------------------|
| Descrição da transferência | Entidade | Valor |
| Projetos IMPORQUAL e Inteligência artificial | AMA | 123 886,35 |
| Projetos EMPIR-research projects | EURAMET | 188 372,39 |
| TOTAL | | 312 258,74 |

- **Clientes:**

O valor das dívidas de clientes ascende ao montante de (478.408,20 €) em 2022. Foi efetuada uma reversão de perda de imparidade no montante de € 2.495,40, ao total da imparidade acumulada de cobranças duvidosas para clientes em dívida há mais de um ano, que passou a totalizar € 193.060.63.

- **Estado e outros entes públicos:**

Na rubrica de “estado e outros entes públicos verifica-se o apuramento de um crédito de imposto em sede de IVA a favor da entidade no mês de dezembro no montante de € 897,93.

- **Outras contas a receber:**

A conta “Outras contas a receber”, que apresenta o saldo de € 509.693,04, refere-se a acréscimos de rendimentos especializados, os quais são respeitantes a: faturação do controlo metrológico de dezembro, que apenas é entregue e reportado ao IPQ em janeiro de 2023, no montante de € 462.473,67, retrocessos de Royalties que apenas são reportados em fevereiro ou março do ano seguinte mas que dizem respeito ao ano corrente e ainda a € 35.188,96 referentes ao 4º trimestre da cedência de espaço ao IPAC, nos termos do protocolo.

- **Diferimentos ativos:**

Os diferimentos ativos referem-se a gastos a reconhecer no montante de € 227.418,61, respeitantes a quotizações do ano 2023 pagas em 2022.

- **Caixa e depósitos:**

Em “Caixa e depósitos”, encontram-se registados € 1.075.297,73, depositados integralmente na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., que coincidem ao saldo de caixa e equivalentes no fim de período para a gerência seguinte do IPQ.

5.2 - Fundos próprios e passivo

| RUBRICAS DO BALANÇO | 31/12/2022 | | 31/12/2021 | | Var 2022-2021 | |
|--|----------------------|---------------|----------------------|---------------|---------------|-----------------------|
| | | | | | % | Valor |
| PATRIMÓNIO LIQUIDO | | | | | | |
| Património/Capital | | | | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | | | | |
| Prémios de emissão | | | | | | |
| Reservas | | | | | | |
| Resultados Transitados | 24 000 884,40 | 100,3% | 22 953 350,45 | 54,7% | 5% | 1 047 533,95 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | |
| Outras variações no património líquido | -932 599,50 | -3,9% | 17 940 952,57 | 42,8% | -105% | -18 873 552,07 |
| Resultado líquido do período | 862 510,27 | 3,6% | 1 047 533,95 | 2,5% | -18% | -185 023,68 |
| Interesses que não controlam | | | | | | |
| TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO | 23 930 795,17 | 100,0% | 41 941 836,97 | 100,0% | -43% | -18 011 041,80 |
| PASSIVO | | | | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | | | | | | |
| Provisões | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | | | |
| Fornecedores de investimento | | | | | | |
| Diferimentos | | | | | | |
| Responsabilidade por benefícios pós-emprego | | | | | | |
| Outras contas a pagar | | | | | | |
| Sub total | 0,00 | 0,0% | 0,00 | 0,0% | | 0,00 |
| PASSIVO CORRENTE | | | | | | |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | | | | | | |
| Fornecedores | | | | | | |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | | | | | | |
| Estado e outros entes públicos | | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | | | |
| Fornecedores de investimento | | | | | | |
| Outras contas a pagar | 506 857,06 | 59,2% | 501 606,48 | 39,8% | 1% | 5 250,58 |
| Diferimentos | 349 746,66 | 40,8% | 760 042,30 | 60,2% | -54% | -410 295,64 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | |
| Sub total | 856 603,72 | 100,0% | 1 261 648,78 | 100,0% | -32% | -405 045,06 |
| TOTAL DO PASSIVO | 856 603,72 | 67,9% | 1 261 648,78 | 100,0% | -32% | -405 045,06 |
| TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO E DO PASSIVO | 24 787 398,89 | | 43 203 485,75 | | -43% | -18 416 086,86 |

- **Património Líquido:**

Resultados Transitados:

O valor dos Resultados Transitados apresenta uma variação positiva de € 1.047.533,95, os quais resultam da transferência dos Resultados Líquidos de 2021.

Outras variações no património líquido:

A elevada diminuição que se verificou na rubrica “Outras variações no património líquido” deveu-se, essencialmente, à transferência efetuada para o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, resultante da autorização ministerial (Despacho n.º 785/2022/SEO) para aplicação do saldo da gerência da FF 522, e respetiva transferência entre organismos, no montante de € 18.266.969,00, no seguimento da proposta de alteração da área governativa da Economia e Mar.

- **Fornecedores:**

Não existem valores em dívidas Fornecedores por liquidar a 31 de dezembro de 2022.

- **Outras contas a pagar:**

A conta “Outras contas a pagar”, no montante de € 506.857,06, inclui os custos inerentes a Férias, Subsídios de Férias e respetivos encargos, a pagar em 2023, no montante de € 490.504,30, assim como despesas referentes a custos de 2022, cujas faturas foram rececionadas em 2023, no valor de € 15.297,44.

- Diferimentos passivos:

Em diferimentos passivos estão escriturados os rendimentos a reconhecer no montante de € 349.746,66, dos quais € 292.984,16 referem-se a “transferências e subsídios” correspondentes a montantes previstos dos financiamentos de projetos com cofinanciamento europeu que ainda não se encontram totalmente executados. Estão ainda aqui incluídos € 56.762,50 que se referem a faturação antecipada, relativa às assinaturas de correspondentes que foram ainda recebidas no ano de 2022, mas que se referem a usufruto dos nossos clientes no ano de 2023.

5.3 - Resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido do Exercício apresenta o valor positivo de € 862.510,27. Comparativamente a 2021 verifica-se um decréscimo de € 185.023,68, que resulta, essencialmente, da maior variação positiva dos rendimentos face aos gastos, ou seja, os rendimentos tiveram um ligeiro acréscimo de 0,2% (€ 14.214,96), enquanto os gastos aumentaram 2,9% (€ 199.238,64), pelas razões acima mencionadas neste relatório. Salienta-se como grande responsável do aumento verificado nos gastos, o aumento da rubrica de depreciações do exercício, sendo a principal componente responsável por tal, as depreciações dos programas de software, uma vez que as aquisições deste tipo de ativo em 2022 ascenderam a € 337.303,61, aumentando desta forma as depreciações do exercício.

6 – Conclusões

Tomando em consideração a análise efetuada aos Mapas de execução orçamental, Fluxos de Caixa, bem como o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos às demonstrações financeiras, conclui-se que à data de 31 de dezembro de 2022:

- O saldo de gerência a transitar para 2023 será de € 1.075.297,73 (engloba todas as fontes de financiamento);
- O Resultado Líquido do Exercício de 2022 foi de € 862.510,27;
- O Ativo totaliza € 24.787.398,89;
- O Passivo totaliza € 856.603,72;
- O total dos Fundos Próprios apresenta o valor de € 23.930.795,17.


O Resultado Líquido positivo apurado, de € 862.510,27, será transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Monte de Caparica, 24 de maio de 2023

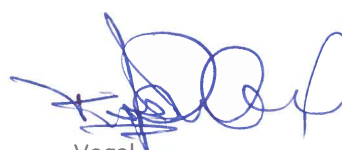
O Conselho Diretivo,



Presidente
João Pimentel



Vogal
Ana Ramalho



Vogal
Maria João Graça